

PROJETO EM VILA VELHA

Superporto: Estado vai abrir caminho para desapropriação

Valor estimado dos terrenos que serão negociados passa de R\$ 400 milhões

✎ RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

O governador Renato Casagrande acatou o pedido de declarar como de interesse público e social toda a área escolhida para a implantação do porto de águas profundas, na região de Ponta da Fruta, em Vila Velha. Mas o decreto só poderá ser editado depois que a prefeitura do município fizer o levantamento imobiliário para identificar os proprietários de imóveis no local.

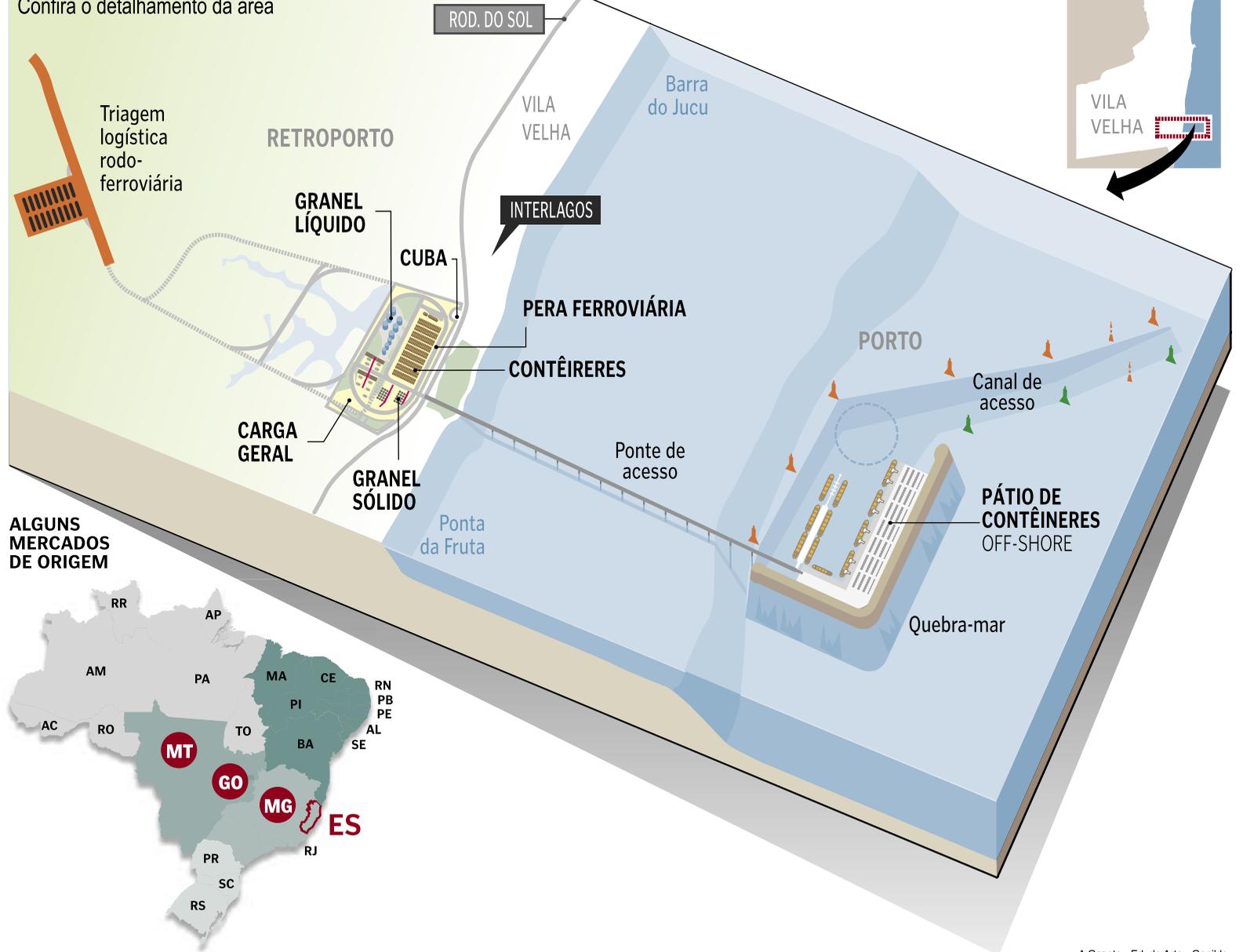
De acordo com o estudo apresentado ontem no gabinete do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Theodorico Ferreira, a soma das áreas destinadas à retroárea e à área industrial supera os 4,1 milhões de metros quadrados. O valor estimado dos terrenos que serão desapropriados passa de R\$ 400 milhões.

Ferreira, acompanhado de deputados, prefeitos e vereadores, entregou ontem à noite ao governador o manifesto. O documento ressalta a importância do superporto para a economia capixaba e solicita que o governo declare a área de interesse público e social por meio de decreto que vigore por 60 dias.

O objetivo é tornar a área de preservação técnica, evitando a ocupação imobiliária das áreas que estão livres e também impedir a especulação imobiliária. Se a medida não for tomada agora,

SUPERPORTO

Confira o detalhamento da área



ALGUNS MERCADOS DE ORIGEM

o projeto poderá ser inviabilizado, destacou o parlamentar.

Casagrande disse que o governo "fará o que for possível para consolidar o porto de águas profundas no Espírito Santo". Ressaltou, no

entanto, que na fase em que o projeto se encontra não é possível a edição do decreto. Antes é preciso saber quantos imóveis há na área e quem são seus proprietários. O porto demandará investimento de R\$ 4 bilhões,

e a proposta é que seja construído no modelo de parceria público-privada (PPP).

O passo seguinte será a elaboração do projeto básico. O estudo apresentado ontem foi feito pela DTA Engenharia. Hoje o

presidente da Codesa, Clóvis Lascosque, leva-o ao ministro dos Portos, Antonio Henrique Silveira, em Brasília.

Ainda nesta semana, na sexta, o ministro estará em Vitória para uma visita ao

sistema portuário do Estado. O governador vai aproveitar a agenda para mostrar a ele os gargalos na área portuária e pedir que o governo lance o edital para a elaboração do projeto básico do superporto.

EMPRESAS DE EIKE

Ex-OGX e OSX selam pacto

RIO
✎ A Óleo e Gás Participações (OGpar, ex-OGX), petrolífera de Eike Batista, fechou acordo com a OSX (construção naval) para que a plataforma OSX-1 inicie testes no campo de Tubarão Azul, na Bacia de Campos, para eventual retomada de produção. A

companhia estima que o período de testes se estenda até 28 de fevereiro.

Tubarão Azul foi a grande aposta da empresa no passado, mas não produziu uma gota sequer desde agosto. A revisão da expectativa de produção no campo, feita em junho de 2012 e que apontava para um terço

do inicialmente projetado, foi o que detonou a crise de confiança do grupo X.

Em outubro, as duas empresas-irmãs rescidiram o contrato da OSX-1 por divergências em relação ao aluguel cobrado pela OSX à ex-OGX, de US\$ 263 mil por dia, em média.

EMPRÉSTIMOS

BNDES expande crédito

BRASÍLIA
✎ O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desembolsou, para empréstimos já aprovados, um total de R\$ 190,4 bilhões em 2013, alta de 22% na comparação com 2012, segundo dados consolidados divulgados ontem e antecipados pelo

presidente da instituição, Luciano Coutinho.

O banco de fomento ressaltou que os dados de consultas e aprovações já indicam a esperada moderação na liberação de financiamentos. Todos os setores mais recursos oferecidos.

A indústria respondeu por 30% do total liberado,

com R\$ 58 bilhões, alta de 22% ante 2012. Os projetos de infraestrutura ficaram com 33% do total, liberando R\$ 62,2 bilhões, crescimento de 18% ante 2012. A maior expansão relativa ocorreu no setor agropecuário, com alta de 64% nos desembolsos, atingindo R\$ 18,6 bilhões.